

153

*Benditas
as bocas que
amem a conversação
construtiva*

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês, concedendo-lhes muita paz espiritual e saúde física.

Estamos juntos para o culto familiar. Que o Senhor da nossa vida conceda aos nossos corações bastante capacidade de fixação da luz divina!

Bendita as bocas que amem a conversação construtiva, os sentimentos que vibram em uníssona fé, vigorosa e santa!

A Terra aparece agora, aos nossos olhos, como um campo tenebroso de batalha. Muito amarga é a hora política das nações.¹ Eis por que um lar - nação sublime de algumas almas - erguido em alicerces cristãos, é tesouro cada

¹ Nota da organizadora: refere-se à Segunda Guerra Mundial.

Acompanhei vocês, quase sempre, quando se encontravam à distância do lar. Felizmente, vejo-os bem dispostos e tranqüilos.

Pelo Roberto, venho fazendo quanto me é possível. Jesus há de fazer por ele sempre mais, protegendo-lhe o idealismo de renovação, sob o qual está a semente sagrada da redenção pessoal para a Eternidade. O serviço de reconstrução é sempre o mesmo. Aqui é preciso desfazer para restaurar, aí é necessário material novo, acolá é indispensável examinar com cuidado as peças antigas para serem substituídas com êxito. Na obra de Deus não há destruição total - há renovação, reajustamento e corrigenda para a Eternidade. Nesse prisma, o serviço vai muito bem, oferecendo-nos ensejos a muitas esperanças novas e sólidas.

Quanto à Wanda, sinto-me satisfeito observando-lhe a movimentação entre preparar-se para um bom concurso destinado à carreira funcional de expressão. O serviço é a dignidade da alma em todas as situações. É claro que o ambiente doméstico está repleto de trabalhos, os mais urgentes e construtivos, mas cremos oportuna, na atualidade terrestre, uma boa preparação para a luta edificante da vida, em todos os setores nos quais essa luta se nos presente.

Agora, meus filhos, é preciso dar boa noite! Estaremos sempre unidos pelo "fio" do coração. Que o Senhor da Vida nos abençoe a todos. E que vocês estejam sempre bem dispostos nos trabalhos de cada dia, são os votos do papai.

A. Joviano

vez mais raro, divina riqueza para a Eternidade. Se todos os homens soubessem o valor do cultivo da espiritualidade, se todos apreendessem a grandeza das verdades que nos aguardam além da morte física, não faltaria o culto do espírito em cada residência isolada. Os benefícios são imensos! Não nos referimos tão-somente aos de ordem invisível. Todavia, muito mais aos de natureza tangível no próprio mundo terrestre. A saúde orgânica, a harmonia doméstica, a diretriz na vida comum, a lâmpada do pensamento esclarecido, a possibilidade das explicações recíprocas a caminho da realidade, a meditação edificante, a oração iluminada em conjunto, a consolação interior, o bom-ânimo, a esperança sem fim, a fé sólida, a confiança santificadora, a força de desprezar o mal e esquecê-lo, o amparo moral para a jornada terrestre, o otimismo sadio, o verbo sábio, a inspiração salutar, a sombra do conforto quando se elevam em torno da luta individual, as chamas do incêndio do mundo e o calor amigo da crença mais alta quando o gelo da indiferença procura cristalizar a nossa ação, a verdade cristianizadora e a luz para a tarefa diária não são artigos de aquisição nos mercados com base no ouro terreno, mas sim valores adquiridos nos mercados do espírito, através do culto sincero nas lições de Jesus, com início no templo do lar. Eis por que, meus filhos, nunca nos cansaremos de louvar semelhantes trabalhos.

Referentemente à saúde de vocês, felizmente, tudo vai com a Vontade Divina. Estou satisfeito com o modo pelo qual vão observando, na pauta do possível, as indicações relativas à alimentação. O Rômulo tem tido a nota excelente no problema da carne. Maria, igualmente, vai muito bem! Todavia, sempre que em hotéis, observo o natural constrangimento em que se encontra para submeter-se ao regime diferente do ótimo programa de casa.

Vejo também o caso da Wanda com muito otimismo. A par do *Fitofucus*, que trouxe a vocês tão grandes esperanças, será também interessante, de quando a quando, os passeios, mormente a pé. É um exercício salutar, que

deixa sempre os melhores resultados. Estou comentando o assunto não com a solenidade com que se costuma receber as palavras de um desencarnado, mas como o pai amigo de vocês e que tão de perto conhece as questões referentes à saúde de cada um.

Estou satisfeito, porque, mesmo em matéria de gripe, a situação corre muito regular. Que Deus ajude a vocês a cultivarem as boas atitudes espirituais e a fazerem os pequenos sacrifícios da mesa, como vão fazendo, com tanto êxito.

Reporto-me à Wanda, porque indiquei há tempos para ela a ausência desses sacrifícios, que a minha neta estava convertendo em "holocausto à elegância". Não convém que Wanda deixe o regime em curso, porque o seu organismo está em desenvolvimento pleno e não é útil cercar-lhe a marcha para a consolidação geral do plano de crescimento vital.

Feito esse parêntese, rogo a Jesus por todos vocês para que lhes conceda cada vez mais luz e paz. Com estes votos, despeço-me por agora.

Com um grande abraço, sou o papai de sempre,

A. Joviano